

AVENÇA

Biblioteca Nacional

REGENERAÇÃO

CINEMA
OS LIBERAIS

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração :

Empresa A REGENERAÇÃO

O Pinhal de Leiria

Era naquele tempo, em que as visões bizarras corriam em litanias do mar e em fantasias terrenas, que um Rei trovador do amor escuta na sua harpa real o sonho lendario das terras do ocidente, e num vasto recanto de terra aventureira ergue formosa e fecunda a flamula gloriosa da descoberta e posse duma madrugada embaladora — as ilhas do ocidente — em palpitações de ambrosia, em resplandecimentos do idílio.
E em demanda de mundos se apresta, garbosa e moça, a floresta nova, silenciosa e luzente, aprontando, em ondinas de apoteose, as esquadrihas de bergantins reais, vogando sob tapetes de sereias a soprarem as trompas arautas de Glória ou Morte, naquela esteira espelhenta do Tejo legendário, em que a história do mundo se escreve em trágicas viagens de radiosas constelações entre divisas augustas de eternidades do Encoberto.

Ali passam os salmos do Infante Santo como se acolhe o apostolado do Infante de Sagres, assim como cresce o pensamento mitológico de Ulisses e se compõem as cruzadas holocausticas dos ascetas, e ali ainda em tempestades de nevoeiros, canta a voz do amor de D. Inês com a dôr fecunda da alma da Judia como flamejam as rosas de ouro no regaço da rainha Santa naquele espiritual abraço divino que lhe oferta a Virgem Mãe.

E ali corre aquele veio místico, enovelado naquele sonho de amor que tão alto ergue uma alma, como enobrece uma Pátria, como alteia uma História, história de Lenda e de Mistério como a de Portugal, que entre uma crença e uma dúvida volveu a si o olhar do Mundo, estarecido ante um fausto tão evocador de glórias místicas, e onde as outras nações vinham buscar uma auréola da fama, e sob o seu esplendôr acordarem da sombra para serem ricas... e terem história.

O Pinhal de Leiria, cavaleiro namorado do seu amor, numa pressa imprevista, em côro de adorações à Fama, duma transparência hieratica de glória, rodeia o harpejo visionário do trovador real, em expedições asceticas, e em derramações de vida e em taças de idílios, envia-lhe, entre salvas dos néctares das manhãs e melódias da glória da evocação, as caravelas de sonho de Sancho Brandam que o rumor litanico das mares fagueiras clamava em Saudade do Brasil, e as naus de Vasco da Gama que a lenda brumosa do Grão-Adamastador altejava em esperança das Indias, a bafejar em 1500 um Rei opulento, que em ilimitações da soberba os arrastava em esbanjamentos preversos da ingratidão profana.

E quando em 1342, essa imensa galeria de aventureiros perdidos, de navegadores heroicos, flamejantes nos tombadilhos dos galeões de Leiria, afamados das vitórias sob as hostilidades do mundo, vêem contar os arrostamentos contra os furacões da batalha distante, as tempestades infinitas em que os arés e os mares se misturam fustigados pelos ventos e pelas chuvas, olhando-se como a Cristo no Calvário e depois na Aleluia, e correm do alheamento da receção, anciosos e pressurosos, às galerias do palacio do Amor a entregarem, pelas mãos de Sancho Brandam, a salva de essencias em que repousa a descoberta e posse das misteriosas ilhas do ocidente ao seu Rei sonhador, estuga-lhes o passo a aparição nova de Afonso — o Bravo, — que D. Diniz lhes deixara para os receber da longada, e na sua ausencia pelos balcões da eternidade.

João d'Ourique

entusiasticos brindes ao homenageado e dr. Manuel Ferreira.

De seguida foram visitar o hospital, que graças á generosidade dos seus benfeitores, é um edificio de que se podem orgulhar todos os alvaizerenses.

Albano A. de Carvalho

De passagem para Fátima, com sua Ex.^{ma} esposa, D. Soledade Henriques Alves, estave nesta vila o nosso amigo e assinante Sr. Albano A. de Carvalho, de Vilar, Castanheira de Pêra.

Visado pelo Censor, de Tomar

Major Neutel Abreu

Chegou a esta vila, sua terra natal, na próxima passada quarta-feira, o ex.^{mo} sr. Neutel Simões Abreu, major reformado, do Exército Colonial, que há trinta e um anos embarcara para Mocambique, sem que durante este longo período de tempo viesse á terra que lhe serviu de berço.

Em editorial do número passado de «A Regeneração», já o nosso distinto colaborador, o sr. capitão Jorge Larcher, se referiu largamente á chegada a Lisboa daquele nosso illustre patricio.

E' com o maior regosijo que

registamos nas colunas do nosso jornal o facto de termos entre nós aquele tão distinto colonial como heroico combatente do continente negro e que, certamente, com a sua presença, enche de orgulho não só os seus, mas ainda todos os figueiroenses.

Figueiró dos Vinhos, enaltecido nesta hora por sentir em seu seio um dos seus mais illustres filhos, saúda-o efusivamente e presta-lhe a sua mais carinhosa homenagem.

Sua ex.^a, seguiu na quinta-feira para o próximo logar da Varzea Redonda, para casa de seu irmão o sr. Manuel S. Abreu.

COMO noticiamos, no nosso último numero, esteve nesta vila a inspecionar e a estudar a nossa comarca o ex.^{mo} sr. Conselheiro Aires Castro e Almeida, tendo por secretario o sr. Frederico de Sousa, dignissimo escrivão em Pombal.

O sr. Conselheiro Aires Castro e Almeida, illustre e austero magistrado do Supremo Tribunal de Justiça, deixou-nos a melhor impressão e em todos que com ele conviveram durante o tempo que esteve entre nós.

A este illustre magistrado, a quem devemos a gentileza da sua despedida, agradecemos essa extrema amabilidade, amabilidade esta, que é apañagio dos homens que sabem exercer com superioridade e independência as altas funções que ocupam.

O tempo mudou, a primavera mostra-se nos ridentes.

Talvez por termos soffrido as intemperies dum rigoroso e prolongado inverno, nos leva a apreciar melhor estes últimos dias de maio. Os campos estão encantadores, Figueiró sorri aos seus naturais e visitantes. É uma quadra do ano em que vale a pena visitar esta região.

A' noite o jardim é muito frequentado, tendo também sido muito apreciada a grande e variada coleção de rosas, que em favor, não dos exemplares melhor, s que conhecemos.

A harmonica da vila que agora mandou afinar e niquelar os seus instrumentos, começa amanhã das 7 ás 9 e nos domingos disponíveis, a dar um concerto no coreto do jardim.

Por tudo isto se vê que Figueiró, é uma terra progressiva.

PROXIMA-SE a festa de S. João, e que nos conste ninguém pensa ainda nela.

Pois, é tempo de se pensar a sério nos festejos de S. João, oráculo da nossa freguesia.

A Associação Comercial compete pronunciar-se sobre esta festa, que não deve desmerecer a dos anos anteriores.

Para traz não podemos andar.

HA mais de dois meses que na iluminação pública faltam lâmpedas, e muitas. De quem é a culpa?

A nossa digna Câmara de acordo com a Comissão de Iniciação de Turismo, vai brevemente cobrir o lavadouro da fonte das Freiras.

E' uma obra que se tapou e que certamente, não desmerecerá as que tem feito até aqui.

COMPRIMENTAMOS nesta vila, dando-nos o prazer da sua visita, os nossos estimados amigos drs. José Fernandes de Carvalho, Marcelino da Silva, Artur David e os srs. Roberto Fernandes de Carvalho e seu cunhado, Braulio de Lemos, Augusto Rocha e Ambrósio Curado de Abreu.

NO visinho concelho de Alvaizere, realizou-se no dia 11 do corrente uma merecida festa de homenagem ao ex.^{mo} sr. Cesário Neves, um grande benemérito que ao seu concelho tem prestado serviços e obras importantissimas.

Para levar a efeito esta justa e sentida homenagem, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal, sob a presidência do nosso particular amigo dr. Manuel Ribeiro Ferreira, tomou a iniciativa de ofertar ao benemérito sr. Cesário Neves, as insignias da comenda que os poderes públicos concederam a este benquisto alvaizerense, o grau de Comendador da Ordem de Benemerência, aproveitando também a oportunidade de prestar ao homenageado o preito da sua gratidão pelos serviços prestados, reunindo tudo quanto havia de melhor no seu concelho, dos concelhos em volta e sede do distrito.

Para esse fim vieram propositadamente o nosso illustre Governador Civil sr. tenente José da Silva Mendes, Padre José Ferreira de Lacerda, director do «Mensageiro», Acacio Silva, Presidente da Câmara de Pombal, dr. Adriano Rego, de Ancião e dr. Manuel Simões Barreiros, Padre Antonio Inglez e Augusto Severino da Silva, de Figueiró dos Vinhos.

A cerimonia da imposição das insignias, teve lugar na sala nobre da Câmara Municipal, que se revestiu de galas para melhor condecorar os serviços prestados pelo sr. Cesário Neves.

A festa presidiu a suprema autoridade do nosso distrito, sr. tenente Silva Mendes, sendo secretariado pelos srs. drs. Manuel Ribeiro Ferreira, Adriano Rego, Manuel Simões Barreiros e pelos srs. Reverendo Padre José Ferreira de Lacerda e Acacio Manso.

Usaram da palavra os srs. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, que fôcou, num discurso repassado de reconhecimento e gratidão, os beneficios prestados pelo illustre alvaizerense, agradecendo também a comparação do sr. Governador Civil que deu um brilhantismo especial á festa, e a todos os de fora e dentro do seu concelho; os srs. Tenente José da Silva Mendes, padre Antonio Inglez, padre José Ferreira de Lacerda, Acacio Silva Augusto Severino da Silva, que seguiram no uso da palavra, salientam a acção benemerita do homenageado, e felicitam o concelho por ser grato a tão benemérito e prestimoso cidadão.

O sr. Cesário Neves, foi muito cumprimentado e abraçado, sendo encerrada a sessão pelo sr. Governador Civil.

No final, ouviram-se muitos vivas ao homenageado, Governador Civil, Ditadura e dr. Manuel Ferreira.

Terminada a sessão, os convidados e o povo com a filarmónica á frente dirigiram-se a casa do sr. Cesário Neves, onde lhes foi servido um lauto copo de água, que decorreu também no meio do maior entusiasmo, tendo sido proferidos

As Ferrarias de Figueiró dos Vinhos

«Uma tal situação he tanto mais de lamentar, ou antes, de estranhar, quanto o presente século rompêra brilhante e esperançoso para a industria mineira. Dois homens, diversamente beneméritos, contribuíram então com o seu contingente para que em Portugal começasse a cuidar-se seriamente da exploração e lavra das minas, e do fabrico e aproveitamento dos productos das mesmas. O primeiro forneceu o indispensavel apóio do poder governativo, felizmente enlaçado com um espirito illustrado e patriótico; o segundo possuía profundos conhecimentos, theoreticos e práticos, de tudo o que respeita á arte das minas. Quaes forão esses dois homens que tanto a propósito concorrião para emprehenderem um tão famoso, quanto proficuo disgnio? D. Rodrigo de Sousa Coutinho, Presidente do Real Erano, e José Bonifácio de Andrada da Silva, que recolhia das suas viagens de naturalista por toda a Europa, depois de dez annos de ausencia de Portugal.

«Feliz coincidência para uma nação! Mas, quanto não he rara nos fastos da história! E ainda assim, quando se realisa, como he quasi sempre pouco duradoura... ou a morte desapiadada arrebatou um dos concorrentes, ou as ruins paixões desfazem o preciso enlace!

«Quizera agora dizer alguma cousa a respeito dos escriptos (pou-

cos) do ministro e do sábio, relativos a minas; mas, para não cortar o fio do assumpto que me occupa, reservarei esse gostoso encargo para um artigo especial,—e vou desde já dar noticia da Intendencia Geral das minas do reino creada por D. Rodrigo de Sousa Coutinho, e pela primeira vez exercitada por José Bonifácio de Andrada e Silva.

—A carta Régia de 18 Maio de 1801, dirigida ao Reitor da Universidade, abre o caminho ao período, de que agora nos occupamos.

«O Principe Regente reconhecêra a necessidade e utilidade de crear uma Intendencia, que tivesse a seu cargo dirigir a Casa da moeda, as minas, e os bosques de Portugal, e de promover o seu augmento e prosperidade.

«Succedia que o bacharel em leis e philosophia José Bonifácio de Andrada e Silva, depois de se ter habilitado para os logares da magistratura, fôra viajar por ordem e escolha do governo, e por espaço de dez annos visitára os Estabelecimentos montanísticos e metallúrgicos da Europa, intruindo-se theórica e práticamente nos trabalhos, manipulações administração e economia particular dos mesmos Estabelecimentos.

(Continua)

Tito de Sousa Larcher

O Professor e a Nação

(Conferência realizada, em 31-1-1930, na Câmara Municipal da cidade da Guarda, pelo sr. Manuel Domingos Godinho).

(Continuação)

Sócrates, filósofo grego, ateniense, e partidário do ensino utilitário, com a sua «dronia» e «Maiêntica», o professor officioso e da rua, figura entre os sacrificados á causa da liberdade de consciência; entre as vítimas do ódio, da rotina, contra as eternas tndências de renovação social de aquellos que ao lado da intelligência das coisas têm a rara honestidade da coerência da Acção com a Ideia. A reacção do tempo acusou-o de corromper a mocidade... a éle que tanto lhe queriam diz o doutor e abalizado professor Adolfo Lima.

Mas, Ex.^{mas} Senhores para que enumerar outros vultos proeminentes nas lides pedagógicas, se ainda em nossos dias — mesmo em Portugal — o campo está cheio de mártires, de vítimas, de sacrificados!

Estudemos Duarte Pacheco, Afonso de Albuquerque (o patrono do liceu de esta cidade), Luiz de Camões (de quem a cidade também se não esqueceu e veremos claramente que as vítimas existem em todos os campos — sempre que os individuos se não adaptarem completamente ao meio social da sua época.

Todavia foram todos os sacrificados, iniquamente, que mais contribuíram para o progresso das sociedades humanas.

«O individuo é tanto mais feliz quanto melhor se adaptar ao meio social da sua época», diz um filósofo notavel.

«Educar e preparar o individuo para a vida social de uma dada época», dizem alguns pedagógicos.

«Moralisar é dar bons exemplos, segundo essa época; seguir os costumes, numa dada civilização», dizem muitos professores.

São três máximas em voga; três axiomas demonstrada e evidentemente seguidos. Porém, nós olhando por cima, vemos que a sociedade é a que é e não o que devia ser. Descendo um pouco, ás classes, ás profissões, observamos com desgosto iniquidades, injustiças flagrantes; enxergamos mais em baixo, na sombra, em côres variadas, em camadas e aspectos diferentes — a familia com outra em luta surda, desleal. Lamentamos; censuramos. Sondando, perscrutando o individuo em suas manifestações, em seus actos, encontramos imperfeições sobre imperfeições.

Deve o professor, o educador, o pai familia, pautar, regular a sua acção pelas máximas atrás citadas? pelos axiomas seguidos?

Podem os professores, os pedagogos, os pedagogistas, os filósofos, os sábios adaptar-se a um meio acanhado, iniquo?

Não podem nem devem. Se o fizessem por completo a sociedade estacionaria. E, nas nacionalidades, como nós individuos, estacionar... é morrer.

O professor, o educador, com as bases psicológicas que lhe fornece o seu curso e que com os seus trabalhos amplia e aperfeiçoa, deve estudar o meio, não para se adaptar completamente a éle, mas para o melhorar sem olhar a apreciações menos aceitaveis.

Preparando o meio social extra-escolar, estudando-se o aluno, como é lógico e de dever, a acção inter-escolar professoral, educadora, é mais facil e mais proficua para todos.

Por isso mesmo estamos aqui.

(Continua)

DINHEIRO

Emprestam-se 100 contos sobre primeira hipoteca ao juro de 5%. Nesta redacção se diz.

CARTA DE LISBOA

As notas grande burla

O epilogo do dilúvio das notas que ia afogando a nossa nacionalidade, vai dar-se no célebre tribunal de Santa Clara.

Ninguém ignora o que foi a sensacional descoberta da 2.^a emissão das notas de 500 escudos, chapa 2, de «Vasco da Gama». — Pobre navegador! Quem lhe diria ao praticar o grande feito, que, volvidos séculos, o seu nome seria misturado com o do maior enganador e burlão que o sol tem aquecido? Alves das Reis nome porque é conhecido o autor da burla do banco de Angola e Metropole, vai alfim, receber justo prémio do seu trabalho.

Num gesto da nobreza ou, como ha quem suponha, num último golpe teatral, fez no inicio de julgamento uma confissão geral do seu crime, atribuindo a si toda a responsabilidade do crime ilibando assim os seus companheiros de quatro longos annos da penitenciaria.

Os primeiros dias de audiência passaram-se fastidiosamente a ler o processo que conta apenas 25.000 páginas o maior que até agora foi organizada em Portugal.

E' de presumir que durante o julgamento apareçam surpresas pois toda a gente acha que é muita coisa para um homem só.

Hospede illustre

Tem estado em Lisboa a infanta D. Eulália de Bourbon que tem sido muito obsequiada pela alta nobreza portuguesa e pelos nossos autoridades mais em evidência,

13 de Maio

Dia consagrado N. S. da Fátima. Centenas de automóveis e autocarros saíram da capital repletos de pessoas que levaram á Virgem as suas orações e tributar-lhe os seus grandes agr decimentos pelos inumeros beneficios recebidos. Foram três as peregrinações organisadas que seguiram sob a direcção do prior de Benfica, do prior dos Olivais e do reverendo Cónego Miranda Magalhães.

Lisboa Modernisa-se

Lisboa caminha a passos de gigante no caminho da civilização. Nos últimos tempos tem sofrido na sua estetica uma profunda remodelação, tanto em construções, como alinhamentos, pavimentação etc. Na parte higiénica também tem sido muito beneficiada, não se parecendo com o que havia no meu tempo de rapaz.

Simpatica visita

Retribuindo a visita dos alunos do Liceu Camões, estiveram cá os estudantes espanhóis de que foram recebidos condignamente pelos seus colegas. Não se esqueceram os simpáticos rapazes de tributar ao nosso imortal cantor das glórias nacionais, as suas homenagens, indo depôr no pedestal da sua estátua, muitos ramos de flores.

Comissões Municipais

Estiveram, a convite da Camara Municipal de Setubal, reunidos representantes de todas as comissões do país. A reunião que assumiu foros de congresso, fez-se no Ginásio do Liceu Camões. O fim da reunião era estabelecer unidade de acção na criação de novas receitas e da sua mais util applicação na descentralização da administração Municipal e na sua possível autonomia.

Do que se passou, ficamos com a impressão que não foi atingido o fim alvejado. Como sempre, predominou verborreia, bairrismo e... nominação de comissões para tratarem do que devia ser tratado conjuntamente, para se avistarem com o sr. F... e .. regresso a penas.

Ulysses Junier

NOITE DE RAID

(De A Voz dos Combatentes)

Trôa a voz do canhão, mais espaçada agora, e é mais intenso o frio e densa a escuridão. Do parapeito à beira, um simples aldeão, que a guerra fez soldado e em lutas se avigora,

inveja dos heróis, que a História rememora, o gesto mais audaz! E, sobre o coração, sonha prender, altivo, o prémio, o galardão de um feito seu heroico—Cruz de Guerra—e chora

de junda comoção! Mas... nisto, restando, um vulto reconhece... ind'outro... e ajoelhando, murmura. «Meu tenente, eu vou... eu vou também...»

E o «raid» efectuou-se! O inimigo alveja! Há luta corpo a corpo e ganha a Cruz, que almeja, caindo, exangue já, na «Terra de Ninguém»!

Henriqueta Gomes da Costa

FALECIMENTO

Faleceu na sua casa de Altardo, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, a sr.^a D. Florença da Silva Graça.

A bondosa senhora, cunhada do nosso particular amigo sr. José Graça, contava nesta vila inúmeras simpatias, pelo que a sua morte foi aqui muito sentida. A familia enlutada e particularmente ao nosso bom amigo José Graça apresenta «A Regeneração» sentidas condolências.

AGUA MOLE

Walter Scott

José Silvestre Ribeiro foi um admirador entusiasta de Walter Scott, que além de escritor notavel foi cumulativamente um homem de bondade, e disso deixou justa fama.

Quem não se enternece no convívio do bons? Só quem ignora o que é a beleza por excellencia.

Aquele reproduz deste as seguintes linhas: «Os elementos da felicidade estão espalhados com profusão em torno de nós; mas é necessário que o homem superior se abaixe para os reunir e aproveitá-los.»

E ainda: «Não existe uma estrada real nem um caminho poético destinado a conduzir ao contentamento do espirito, ao repouso do coração; todas as classes da sociedade podem chegar áquele termo; nem sequer a intelligencia mais curta e apoucada é excluida de tamanha ventura.»

A felicidade é das cousas mais procuradas e menos encontradas que se conhecem, não por ser ma cousa inacessivel mas sim porque geralmente se faz dela uma idea errada e absurda.

A felicidade está em nós e não fóra de nós e ninguém ou poucos se dotam com os elementos necessarios para a descobrir em si e aproveitá-la.

Aquele que fôr desambicioso e compadecido possui os dois principais elementos de felicidade; se depois conseguir despertar nos outros o horror á aobição e quizer consolar, ainda que não seja senão affectivamente os infelizes, terá só por isso entrado na fruição de maior e mais intenso prazer que todos aqueles ilndidos que andam cá fóra pelo mudo em cata de uma dita que só de nome conseguem vir a conhecer.

(Excerto)

LUIZ LEITÃO

A Historia do Regimen Republicano em Portugal

E' uma obra de palpitante interesse e de grande actualidade pelo valor historico do seu texto. Foca os momentos mais intensos da vida politica republicana; historia a evolução das ideias democraticas; descreve as horas dramaticas das revoluções, as páginas de heroísmo e de sacrificio do povo republicano; estuda e analisa, por um processo de critica superior, os grandes problemas nacionis sob a acção do Regimen. E', emfim, um quadro geral da politica portuguesa de mais de um século,—um frizo colorido e animado, onde se movem as grandes figuras politicas e passam os grandes momentos da historia, evocados pelos colaboradores illustres que subscrevem os capítulos desta obra.

Condições de assinatura

A assinatura da «Historia do Regimen Republicano em Portugal» compreende três modalidades:

1.^a Ao preço de esc. 210\$00 (assinatura completa da obra) pagos adiantadamente.

2.^a Ao preço de esc. 75\$00 (série de 8 fascículos) pagos adiantadamente.

3.^a Ao preço de esc. 10\$50 por cada fasciculo, que o assinante receberá mensalmente, em sua casa, com toda a regularidade.

Os assinantes por fasciculos devem pagar, no acto da inscrição, ou enviar com o pedido de assinatura, a quantia de 10\$50, que corresponde ao pagamento adiantado do 1.^o fasciculo. A importância a cobrar, pelo correio, na entrega de cada fasciculo, até ao penúltimo número inclusivé, representa o pagamento do fasciculo seguinte. Esta modalidade de assinatura só é privativa dos assinantes do continente e ilhas adjacentes.

Aceitam-se assinaturas nas Filiais do «Diario de Noticias» e nas Livrarias Aillaud & Bertrand, Portugalia, e Feria.

Dirigir toda a correspondencia para a Rua do Crucifixo 102—Telefone: Trindade 1228.

DELIVRANCE

Deu á luz uma robusta creança do sexo masculino a esposa do nosso assinante sr. Alfredo dos Santos Conceição.

Os nossos parabens.

Correspondências

Vila Facaia—Salaborda Nova

Delimitaram-se as sortes dos baldios de matos, neste lugar da Salaborda Nova e que o Sr. José Coelho David, como restantes habitantes do mesmo lugar, arrematou em hasta pública á Câmara do seu concelho de Pedrogam Grande.

A partilha das sortes de terreno e sua delimitação, correu maravilhosamente, tendo-se feito tudo no dia 8 do corrente mês e dia 9 até ás 16 horas. Teve lugar o sorteio respectivo, entre os 32 interessados, em casa do Sr. José Coelho David, e encontraram-se de tal forma satisfeitos que todos afirmaram que não trocavam a sua sorte por outra.

Foram louvados na avaliação os Srs. Antonio F. Coelho, da Lameira, José Coelho David e Albino N. Coelho deste lugar de Salaborda.

Foi tal o regosijo e a vontade de trabalhar que, após o sorteio, ainda se meteram cerca de 800 marcos.

C.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal deferentes aos nossos amigos.

Antonio Silva, Ribeira de Alge.

Vital Vinhas, Coruche.
Aurélío David de Campos, S. Tomé.

Padre António Inglez, Figueiró.

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal.

Preços da fábrica

PRENSA

Vende-se em bom uso, para lagar de azeite.

Quem pretender dirija-se a esta redacção. 4-1

Anúncio

São convocadas todas as pessoas interessadas na reforma do livro de registo de casamento da freguezia e concelho de Pedrogam, respeitante ao ano de 1910, para que no prazo de seis mezes, a contar da publicação deste no Diario do Governo, me apresentem as certidões, declarações e mais documentos que possam esclarecer a verdade, a fim de que tenha lugar a declarada reforma.

O Oficial do Registo Civil
Artur da Cruz David

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS (1.ª Publicação)

No dia um de Junho de 1930 pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial, hão-de arrematar-se pelo maior preço oferecido e com o encargo do arrematante pagar por inteiro a contribuição de registo, os seguintes prédios:

(a) Uma terra de sementeira á «Macieira» limite do Ameal, no valor de quatrocentos e vinte escudos 420\$00

(b) Uma terra de sementeira á «Macieira» Cadaval, limite dito no valor de 550\$00

(c) Um pinhal á «Maria Nova» no mesmo limite no valor de 45\$00

(d) Uma terra de sementeira á «Ribachada» limite dito no valor de 950\$00

(e) Uma terra de sementeira sito aos «Cortiços» no valor de 450\$00

Pelo presente são citados todos os crédores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios, ou ao seu produto, a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 10 de Maio de 1930

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Alfredo Rego

O escrivão do 1.º officio
Joaquim Loureiro Nelas

Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal

Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS (1.ª publicação)

No dia 1 de Junho de 1930, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, hão-de arrematar-se pelo maior preço oferecido e com o encargo do arrematante pagar por inteiro a contribuição de registo, os seguintes prédios:

(a) Uma terra de sementeira, com castanheiros no sitio do Chão, freguesia de Castanheira de Pêra no valor de 480\$00

(b) Uma casa com quintal, situada no lugar do Ameal, freguesia de Castanheira de Pêra no valor de 1 550\$00

Pelo presente são citados todos os crédores incertos e pessoas que se julgarem com direito aos referidos prédios, ou ao seu produto, a virem deduzi-lo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 8 de Maio de 1930

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

A. Rego

O escrivão do 1.º officio
Joaquim Loureiro Nelas

Aguardente boa

Vende Antonio Serra—Figueiró dos Vinhos.

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Anúncio

A comissão Administrativa da Camara Municipal de Castanheira de Pêra, anuncia que possuindo um transformador em banho de oleo tipo D. O. S. estacionario 30 K V H para 15600|15000, 14400|400 volts grupo C 3 com conservador de oleo e rolos de transporte e bem assim três bobines self para exterior, recebe propostas em carta fechada até ao dia 3 de Junho proximo inclusivé, para a sua compra.

Castanheira de Pêra, 17 de Maio de 1930

O Presidente da Comissão Administrativa
Manuel Nunes Junior

Vende-se

Casa com primeiro andar ao Bairro Novo informa Viuva & Filha de Carlos Liborio. 4-2

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

em

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu para informação:

Albano dos Santos Abreu

(Em frente da Igreja)

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS 3.ª praça

Faz-se saber que no dia 1 de Junho próximo, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, vão á praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido os prédios abaixo mencionados penhorados á executada Preciosa da Silva, ausente em parte inceta do país, na execução por custas e selos que lhe move o Ministério Público nesta comarca.

1.º—O direito a uma décima parte duma testada de mato, sito no lugar do Por Louceiro, limite da Aldeia Fundeira freguesia de Campelo.

2.º—Uma sorte de mata sita no lugar do Costanheiro das Neves, dito limite e freguesia. Pelo presente são citados quaiquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos, 19 de Maio de 1930.

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

A. Rego

Consultorio Dentario

DE

M. ANTUNES

POMBAL

Tratamentos, obturações e extrações sem dor. Dentaduras completas em «cautchou» ou ouro». A's terças, quartas e quintas feiras, em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

48-9

Grande novidade

CONDE ZEPELIN

Jerónimo Rodrigues Pinhão, participa aos seus amigos e ao público em geral que tomou a representação duma das melhores casas francesas que fabricam os mais completos aparelhos de rádio-telephonia, e que tendo já em seu poder um desses aparelhos — o único que existe em Portugal, como prova com documentos — convida os figueiroenses a ouvir o grande **Conde Zepelin** que assim se chama o auto-falante, por ter acompanhado a viagem do dirigível «Conde Zepelin».

Por intermédio deste aparelho ouvem-se as melhores músicas, tocadas em todo o mundo, assim como conferências, tal qual como se se estivesse na terra da sua procedência. Estes aparelhos vendem-se por preço que nenhuma casa de Lisboa ou Pôrto pode competir.

Certifiquem-se indo ouvir todos os domingos no Cinema o grande **Conde Zepelin**.

Fazendas baratas

Riscados Vizela	2\$75
Toalhas turcas	3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que mais barato vende
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Central da C. P.

FAZENDAS, MIUDEZAS E MERCEARIAS

Depositario da Cerveja *Portugalia*, da Companhia *Shell*, (gazolina, oleos e petroleo) — da telha marselha da Bela Vista, com deposito para entrega imediata.

Agente das companhias de seguros *A Nacional e Portugal Previdente*. Aceitam-se seguros contra todos os riscos.

Não comprem sem ver os meus preços, que são sempre os mais baratos. Uma visita a minha casa é economisar sem querer.

José Manuel Godinho

Figueiró dos Vinhos

Agente e Depositário

DA

Companhia Portuguesa de Tabacos
Arrendataria das Fábricas do Estado

Vendas por grosso e a retalho

aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas

24-15

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre prin sira hipoteca. Quem pretender dirija-se a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173-56

Vende-se

Uma bomba de tirar água, e motor a gazolina, tem pouco uso. Quem pretender dirija-se a Eduardo Luiz Nunes, desta vila. 4-4

VENDE-SE

Uma charrett, estado quasi novo. Quem pretender dirija-se a Viuva de José Miguel Fernandes David & Filhos 6-5 Figueiró dos Vinhos

DINHEIRO

Empresta-se em primeira hipoteca a 10%. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

J. Trigo

Rua de S. Julião, 168, 5.º

LISBOA 4-4

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Oficina Pirotecnica Lusitana DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos CARAPINHAL

Ouivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Atlantic

Gazolina Oleos e Petroleo

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz 196-42

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida do seu carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Casa de Pensão Particular

DE **TEODORO ROMÃO DE SOUSA**
Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito abundante. Muito acoio e economia.
Rua da Prata, 234, 3.º
(Proximo á Estação Central)
LISBOA 187-17

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para distilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
Esterelisação de pensos, empolas e sôros.
Produtos especializados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO
Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º
LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.
As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam.
M. ANTUNES, Dentista—POMBAL. A's terças, quartas e quintas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

48 10

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE **Francisco Simões Agua**

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO **Banco Nacional Ultramarino**
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado
Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Conforto!... Elegância e Solidez!...

Eis as 3 características da maravilhosa máquina de costura

SINGER

Milhares de máquinas desta afamada marca a uso em todo o mundo comprovam a sua eficácia e o seu ótimo material.

Resistentes, perfeitas nos seus trabalhos. Elegantes e cheias dum conforto absoluto, garantem com segurança as seis letras de que é formada a sua marca!...

Não é isto um reclame, mas sim para trazer ao conhecimento do respeitabilissimo público, a lembrança de que esta esplendida marca tem o seu agente em Figueiró dos Vinhos.

Em depósito todos os modelos para bordados, costura, ajour, sapateiro, etc.

Grande exito obtiveram pela esplendida perfeição na exposição dos seus trabalhos em Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, etc., etc., comprovando com isso a super-maravilha da sua marca!

Vendas a pronto pagamento e a prestações semanais. Agulhas, oleo, correias, e todas as peças sobreceletes. Não comprei pois as vossas máquinas sem consultarem a Rainha das Máquinas que é a **SINGER!!**

Garante-se por 60 anos esta marca

Agente devidamente habilitado e conhecedor

Martim Luiz Garcia

Figueiró dos Vinhos

Preços fixos

Sem medo de confrontações

E' na verdade o unico que sempre ter feito os preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o **GUSTAVO**, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que e o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem. Guarda-soes a menos que a tabela. Chapaus para a cabeça.

Lenços de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas de rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batisados, chapaus de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, pingas para homem, cobertores desde o barato ao cobertor CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores

Cotins, algodão 12/2 fios para mantas sempre mais baratos, a peso, preços da fabrica—Vendas só a dinheiro—por isso pode vender mais barato. Ver e crer.

Alpergatas com fivela a 7\$00. Pode-se a todo o freguez que compre sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcobaca e outros 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$30.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos fabricantes e não tem saques. Um chales de verão que era de 130\$00 e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.

FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)

Gustavo Coelho Godet